



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
Assessoria Especial de Assuntos Institucionais
Assessoria de Assuntos Parlamentares

OFÍCIO Nº 22198/2019/ASPAR/AEI/MCTIC

Brasília, 1º de julho de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Brasília - DF

Assunto: **Requerimento de Informação nº 567/2019.**

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento redigido nesta Secretaria sem a indicação da aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 01/07/2019 às 15h 21	
<i>lm</i> Servidor	5.876 Ponto
<i>Marcia</i> Portador	

Senhora Primeira-Secretária,

Em atenção ao Ofício 1ªSEC/RI/E/nº 525/19, por meio do qual foi encaminhada cópia do Requerimento de Informação nº 567/2019, de autoria do Deputado Davi Soares, encaminho o Ofício nº 8624/2019/GAB/PRE, com informações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, referentes à distribuição regional da atuação daquele Conselho.

Atenciosamente,

MARCOS CESAR PONTES

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 01/07/2019, às 14:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **4349987** e o código CRC **CA96BC7C**.



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Presidência
Gabinete da Presidência

OFÍCIO nº 8624/2019/GAB/PRE

Ao Senhor

Astronauta Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 400

70.067-900 Brasília - DF

Referência: Ofício nº 16308/2019/DIDOC/GABEXSEXEC/MCTI

Assunto: Requerimento de Informação nº 567 de autoria do Deputado Federal David Soares (DEM/SP)

Processo SEI nº: 01300.004461/2019-58 *(Em caso de resposta, favor utilizar este número de referência)*

Senhor Ministro,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, e em resposta ao Ofício Nº 16308/2019 /DIDOC/GABEX/SEXEC/MCTIC, o qual faz referência ao Requerimento de Informação nº 567/2019, de autoria do Sr. Deputado David Soares (DEM/SP), encaminho as informações de distribuição regional da atuação do CNPq.

1. Qual o número de bolsas e auxílios concedidos no Brasil nos últimos 5 (cinco) anos; Estima-se que tenham sido concedidas 400 mil bolsas e 20 mil auxílios nos últimos cinco anos. Importante observar que as concessões tem período de vigência que varia de seis meses a cinco anos de duração.

2. Quais são os critérios de seleção dos candidatos a bolsas de estudo, assim como a outros tipos de auxílio, concedidos pelo CNPq; No que diz respeito as questões (2) - critérios de bolsas e auxílios, e (3) as contrapartidas exigidas pelo CNPq, a resposta é a mesma, critérios e contrapartidas são definidos conforme a norma e a chamada específica de cada modalidade de bolsa e auxílio, que são divulgadas no site do CNPq.

Destaca-se que, no caso dos critérios, tanto a norma como a chamada define critérios gerais, entretanto, para algumas modalidades, a metodologia para definição desses critérios depende de cada Comitê Assessor, sendo que os critérios constam do site do CNPq e/ou dos anexos da chamada pública.

O CNPq atua hoje sob a égide de três grandes normativas relativas à operacionalização de bolsas, sendo uma para concessões no País, uma para bolsas no Exterior e outra para bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora;

Os critérios de seleção para bolsas, assim como para auxílios, estão estipulados nas normativas do Conselho, disponíveis para consulta nos seguintes links: cnpq.br/normas e cnpq.br/criterios-de-julgamento; e

Tais normativas apresentam ainda finalidade e objetivo de cada modalidade ofertada, assim como as obrigações a serem cumpridas pelos bolsistas quando da outorga dos benefícios.

3. Qual é a contrapartida cobrada dos bolsistas e beneficiários dos auxílios; A contrapartida esperada é o atingimento do objetivo da modalidade de bolsa e/ou auxílio, conforme definido na norma específica de cada modalidade, que pode ser acrescido de alguma exigência específica de contrapartida quando há chamada pública e esta assim o prevê.

4. Quantos bolsistas estão trabalhando em instituições brasileiras; e em instituições estrangeiras; Atualmente, o CNPq conta com 82892 bolsistas trabalhando em instituições brasileiras e 693 em instituições estrangeiras.

5. Qual o valor total que está em aberto, e qual o valor total que está sendo pago ou reembolsado; Estima-se que o CNPq tenha executado até o mês de maio/2019 R\$ 450 milhões estando ainda em aberto aproximadamente R\$ 700 milhões, sobretudo em bolsas e segunda parcela de projetos contratados em 2018. Há um déficit atual de R\$ 340 milhões, como apurado pela área orçamentária do CNPq.

6. Qual é a distribuição regional da origem dos bolsistas nos últimos 5 (cinco) anos;

Região de Origem	Percentual
Centro-Oeste	8,80%
Nordeste	17,40%
Norte	4,58%
Sudeste	51,93%
Sul	17,30%

Respeitosamente,

(assinado eletronicamente)

JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO**, Presidente do CNPq - Decreto de 15 de janeiro de 2019, em 27/06/2019, às 19:25, conforme o art. 6º do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cnpq.br/verifica.html> informando o código verificador **0481429** e o código CRC **F19E2561**.

Em caso de resposta, utilizar este número de referência -
01300.004461/2019-58

0481429